



CONTROLE DA DOR EMPREGADA NA MEDICINA VETERINÁRIA

VIVIANNE ROCHA STANCZYK; VICTOR JUSTINO RIBEIRO BARBOSA; ANTONIO PEDRO ARAGÃO FERREIRA; IZADORA ANDRESSA BEZERRA DE SOUZA; CAIO FARIAS CABRAL

Introdução: Dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada ou relacionada a lesão real ou potencial dos tecidos, pode variar entre moderada, desconforto localizado ou agonia, podendo ser aguda ou tornar-se crônica. O estresse que pode ser gerado por uma dor permanece por dias ou meses em um animal, podendo resultar em automutilação, incompetência imune e até mesmo em morte. **Objetivo:** Descrever a importância do controle da dor na medicina veterinária. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico através de uma revisão de literatura nas bases de dados Latindex, Lilacs e SciELO utilizando como principais palavras-chave: “controle da dor em animais”, “dor em animais” e “terapia para dor em animais”. Foram utilizados artigos na língua portuguesa. **Resultados:** A dor aguda surge repentinamente, tem curta duração, pode manifestar a partir de uma patologia ou estar associada a uma lesão crônica, sendo capaz de desaparecer ao longo do tempo. A dor crônica é a longo prazo/recorrente com duração mínima de três meses, tem a etiologia indefinida e não desaparece com o uso terapêutico. As patologias frequentemente observadas na rotina clínica são doenças degenerativas, câncer, discopatia, osteoartrite, doenças periodontais, processos inflamatórios crônicos e dores pós cirúrgicas de natureza neuropática. As causas podem incluir: traumas, doenças infecciosas, cirurgias e doenças crônicas. Há muitos sinais clínicos que interferem no comportamento do animal, como: alterações na postura/posição corporal, vocalização, alteração na reação ao toque, alteração na interação com os tutores ou outras pessoas, alteração na mobilidade, perda do apetite, tentativa de se esquivar, perda de motivação, apatia e ausência de sinais de higiene corporal em gatos. O diagnóstico é feito através de anamnese, exame clínico geral e exame clínico específico. O tratamento normalmente é feito com uso de analgésicos e anti-inflamatórios como: opioides e os anti-inflamatórios não esteroidais (AINE's); antidepressivos tricíclicos; corticosteroides, antagonistas de NDMA, anestésicos locais e agonistas dos receptores alfa-2 adrenérgicos. **Conclusão:** Como visto, existem diversos fatores que causam dor nos animais e para melhorar a dor também existem várias formas terapêuticas, cabe ao médico veterinário saber qual é o melhor protocolo farmacológico para ser utilizado em cada paciente de forma individualizada.

Palavras-chave: Animais, Clínica médica, Farmacoterapia, Tratamento, Veterinária.